

**Karen Aquino Moreira Barros – Campus Descalvado – 4º semestre
Medicina Veterinária**

Trabalho: Efeito Inseticida "In Vitro" de Extratos Secos Vegetais sobre Adultos de *Alphitobius diaperinus* Panzer (Coleoptera: Tenebrionidae)

Fale um pouco sobre seu trabalho.

No Brasil, a avicultura de corte tem alcançado uma demanda muito alta e uma produtividade também. Isso cresceu muito nos últimos anos e tem aumentado o número de frangos nos galpões de produção e tem favorecido o crescimento do cascudinho, porque ele encontra o ambiente ideal na cama de frango para se desenvolver.

Além do hospedeiro intermediário do cestódeos, ele é um inseto que pode transmitir muitas doenças e é o principal responsável pela diminuição do ganho de peso do animal, gerando prejuízo na produção.

A principal forma de combate ainda é por meio de inseticida químico e, nesse cenário, a gente viu que é necessário buscar um tipo de inseticida mais natural, que tenha um controle mais seguro e eficaz. Os produtos fitoterápicos são uma ótima saída, tem baixo custo, ótimo acesso, não deixa resíduo no alimento.

Testamos o uso de inseticidas de quatro tipos de plantas e vegetais, conhecidos como Cravos de Defunto, Erva de Santa Maria, Alho e Mamona. Essas plantas são encontradas com muita facilidade e produzem um tipo de inseticida para autodefesa e por isso resolvemos estudá-las.

Quanto tempo de pesquisa?

Levou em torno de 9 meses. Nos resultados, observamos a porcentagem de mortalidade num período de 4, 24 e 48 horas, após tratamento. Houve alteração de comportamento e 10% de mortalidade em instares do grupo do Chenopodim, na erva de Santa Maria, e foi o único que obteve um bom resultado. Em contrapartida, Amitraz 12,5% teve 100% de mortalidade, mas ele não é indicado no nosso estudo. Então concluímos que é necessário um aprofundamento de um tempo observacional maior e a Erva Santa Maria tem grande potencial para ser utilizado como inseticida natural.

O que te levou a pensar neste tema?

O meu orientador é o professor Luciano e a área dele é a Parasitologia, então vimos que a produção do frango de corte é muito importante para a economia do país, então seria uma forma de ajudar no controle de qualquer tipo de insetos que atrapalhassem essa produção. Vimos a importância de estudar isso e buscar uma forma mais eficaz e natural que não prejudique a produção e que dê um retorno principalmente para o produtor.

Como está sendo essa experiência de participar do Encontro?

É a primeira vez que participo e está sendo extraordinário. Não imaginava que eu poderia alcançar um público tão grande e acredito que irá contar muito para a minha vida profissional. Abre a mente para muitas coisas e eu pretendo continuar na área da pesquisa.